

A UNESCO instituiu o Dia Mundial da Filosofia em 2005, sempre na 3.^a quinta-feira do mês de Novembro, por crer no valor da Filosofia para o desenvolvimento do pensamento humano em cada cultura e cada indivíduo, sustentando que o pensamento crítico tende a dar sentido à vida e às ações realizadas.

Aristóteles (384-322 a.C.) falava sobre Areté (ἀρετή), a excelência ou a virtude, capaz de fazer o ser humano desenvolver o melhor de si tendo em conta as leis da natureza. Cada ser humano constituía-se como uma potência a ser desenvolvida pelo poder da educação. E esta potência teria de estar em harmonia com as leis da natureza e servir um fim na sociedade.

Como seria uma sociedade verdadeiramente humana? É possível olhar para cada um como uma potência a ser desenvolvida e não como um número? Que mais-valia traz uma educação humanista? Como a Filosofia pode contribuir para a transformação da sociedade?

Na Escola Secundária Lima-de-Faria (Cantanhede) comemorámos este dia Mundial da Filosofia com a realização da 1.^a edição do Concurso “Quem quer ser filósofo?”, para as turmas de Filosofia, onde se consolidaram aprendizagens, onde a música teve o seu lugar e a reflexão filosófica, essa, foi o grande pano de fundo. A Filosofia existe, a Humanidade agradece!

Resgatar e enfatizar estas ideias ajuda a promover o melhor da condição humana, levar o ser humano mais próximo da razão e mais longe dos meros instintos animais de sobrevivência. A cultura contemporânea enfatiza a vida dos prazeres fúteis e ignora a necessidade de ideais de vida. E assim, afasta o ser humano do desenvolvimento do poder do amor à sabedoria. E é neste contexto, que a bondade no quotidiano se desvanece a ponto de se tornar exceção e motivo de notícia, quando o oposto é que o deveria ser.

*Pe’o Grupo Disciplinar de Filosofia da Escola Secundária Lima-de-Faria (Cantanhede),
Sérgio Paulo Ferreira de Serens Alves (orgulhosamente professor de Filosofia)*